

EXTENSÃO E PESQUISA NA PRÁTICA DO NUREGS UEPG: Aprendizados sobre literatura e educação escolar quilombola

Área Temática

Educação

Coordenador(a) da atividade: Nome SOBRENOME

Ione da Silva JOVINO

Emanuelly Carneiro dos SANTOS[1];

Maria Vitória Bueno Barbosa da SILVA[2];

Ione da Silva JOVINO[3];

Valeska Gracioso Carlos[4];

Nome do Programa ou Projeto de Extensão

Práticas Pedagógicas da Educação Escolar Quilombola No Paraná.

Resumo: O projeto "Práticas Pedagógicas da Educação Escolar Quilombola no Paraná" em conjunto com a iniciação científica *Literatura infantil contemporânea e discursos sobre representação de crianças negras* ocorridos no NUREGS tem como objetivos pensar referenciais para a Educação Escolar Quilombola no Paraná, baseados na Portaria n° 470 (Brasil, 2024) que institui a Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola, bem como a lei 10.639/03. A pesquisa investiga a representação de personagens negros na literatura infantil, em especial crianças negras e o projeto busca construir acervo de materiais para a EEQ. A metodologia foi principalmente a revisão bibliográfica e escuta ativa dos professores, levantamento de demandas e proposição de materiais e atividades. Os resultados parciais evidenciam a necessidade de recursos pedagógicos para a EEQ e a relevância de estudar a presença de crianças negras na literatura infantil e a temática quilombola na autoria e produção literária.

Palavras-chave: Literatura infantil, criança negra, educação escolar quilombola.

---

[1] Acadêmico de Letras, bolsista extensionista pelo projeto Universidade Sem Fronteiras.
[2] Acadêmica de Letras, bolsista de iniciação científica pela Fundação Araucária.
[3] Pró-Reitora de assuntos estudantis, Doutora em Educação.

INTRODUÇÃO

A pesquisa *Literatura infantil contemporânea e discursos sobre representação de crianças negras* foi desenvolvida no âmbito do Núcleo de Relações Étnico-Raciais, de Gênero e de Sexualidade (NUREGS/UEPG), tem como objetivo principal investigar as representações de crianças negras na literatura infantil no período pós Lei 10.639/03. O estudo compõe um painel histórico dos discursos sobre a representação da criança negra, no Brasil, desde o século XIX até os anos finais do século XX. Como apontam estudiosos da área, como Araújo (2018) e Silva (2022), as representações discursivas sobre e para crianças negras têm passado por transformações positivas.

É na busca por transformar o conhecimento acadêmico em impacto social direto que esta pesquisa se articula e ganha força com o projeto de extensão "Práticas Pedagógicas da Educação Escolar Quilombola no Paraná". Contemplado pelo edital nº 01/202/SETI/UE, do programa Universidade Sem Fronteiras, este projeto de extensão surge para responder a uma demanda concreta e urgente identificada pelas próprias comunidades quilombolas: a escassez de materiais didáticos contextualizados e territorializados. A relevância desta ação extensionista é inquestionável. No estado do Paraná, existem apenas duas escolas quilombolas, que historicamente enfrentam a carência de recursos pedagógicos que reconheçam e valorizem sua identidade, história e cultura. O projeto preenche essa lacuna crítica, atuando como uma ponte entre a universidade e a comunidade. Suas potenciais contribuições são multifacetadas: a produção de materiais específicos fortalece os vínculos identitários e culturais dos estudantes, oferece aos professores e gestores ferramentas para uma prática pedagógica antirracista e efetivamente comprometida com a diversidade, e promove a justiça social através do acesso a um conhecimento crítico e representativo.

Nesta parceria sinérgica, a pesquisa de iniciação científica fornece o suporte teórico e analítico sobre representatividade, enquanto a extensão opera a transformação prática desse conhecimento, criando recursos que atendem diretamente às demandas formativas das escolas. O público-alvo do projeto de extensão é, prioritariamente, formado por estudantes, professores e gestores das escolas quilombolas paranaenses. No entanto, os impactos

ultrapassam os muros da escola, estendendo-se às comunidades quilombolas como um todo, ao reforçar a autoestima coletiva e a preservação cultural. Dessa forma, a convergência entre investigação científica e ação extensionista não apenas enriquece academicamente ambos os lados, mas também reforça o papel social da universidade na construção coletiva de um conhecimento que é, antes de tudo, transformador e emancipatório.

OBJETIVOS

Os objetivos foram contribuir para a reflexão sobre a história das populações negras no Brasil e para o estudo da literatura numa perspectiva de atendimento à Lei 10.639/03 e a Portaria Federal nº 470/2024 que institui a Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola. Agindo em conjunto com o projeto "Práticas Pedagógicas da Educação Escolar Quilombola no Paraná", pois tem também o objetivo de contribuir com materiais que possam ser usados em sala de aula, igualmente por professores na parte especificamente teórica.

METODOLOGIA

A pesquisa valeu-se, metodologicamente da revisão bibliográfica, tomando como fundamento a análise historiográfica de Gouvêa (2005), que examina as representações sociais sobre o negro na produção literária brasileira das três primeiras décadas do século XX. Recorreu-se também ao acervo digital organizado por Jovino (2017), o qual cataloga investigações sobre a infância e a criança negra em sua interface com a literatura infantil e juvenil. Ademais, os trabalhos de Araújo (2018) e Silva (2022) contribuíram para a análise, ao apontarem como as representações discursivas acerca do negro, sobretudo da criança negra, vêm passando por uma significativa e positiva ressignificação nos últimos anos. Esse processo ganhou força com a instituição de marcos legais como a PNEERQ (Brasil, 2024).

O projeto articulou práticas de extensão e iniciação científica voltadas à EEQ no Paraná, integrando a investigação acadêmica à ação pedagógica no território. Para a concretização de seus objetivos, a iniciativa foi organizada em três eixos principais: o estudo

legislativo e documental, a escuta ativa das demandas apresentadas pelas comunidades escolares, o Colégio Estadual Quilombola Diogo Ramos, na comunidade rural João Surá, e a Escola Quilombola Maria Joana Ferreira, localizada no quilombo urbano Adelaide Maria da Trindade Batista. O NUREGS foi fundamental para o desenvolvimento da extensão, funcionando como um espaço de debate e produção coletiva.

A pesquisa de iniciação científica *Literatura infantil contemporânea e discursos sobre representação de crianças negras* foi essencial para embasar a curadoria dos materiais pedagógicos produzidos no âmbito da extensão, contribuindo decisivamente para a seleção de textos teóricos e literários.

RESULTADOS

A integração com o projeto "Práticas Pedagógicas da Educação Escolar Quilombola no Paraná", também desenvolvido no NUREGS, foi fundamental para a pesquisa. As discussões semanais realizadas nas reuniões de sexta-feira permitiram um diálogo entre as iniciativas, uma vez que suas temáticas se complementam. Essa relação foi especialmente produtiva na criação de materiais. A pesquisa forneceu base teórica para a leitura crítica de livros. Isso se concretizou na indicação de textos acadêmicos para os professores e na curadoria de um repertório de obras literárias com representações positivas de personagens negros infantis.

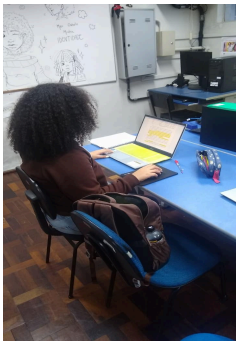
Um dos principais resultados parciais do projeto foi a organização de um acervo digital de materiais pedagógicos, desenvolvido a partir das demandas apresentadas pelos dois colégios quilombolas envolvidos. Dentro desse acervo, destaca-se o material de leitura crítica e a possibilidade de um sarau quilombola, pois aborda conteúdos embasados na iniciação científica. Esse material foi estruturado para tratar de questões fundamentais, como a identificação e combate de estereótipos na literatura, oferecendo orientações práticas para a construção mais inclusiva e respeitosa de personagens negros. Em termos de processo de avaliação, o projeto vem adotando instrumentos qualitativos e reflexivos, como registros das

reuniões em atas, feedback de professores e gestores, e adequação contínua dos materiais às demandas das escolas.

Fotografia 1: Reunião do grupo 11 de Abril.



Fotografia 2: Escala NUREGS 18 de Agosto



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A execução da extensão, em conjunto com a pesquisa de iniciação científica para as comunidades escolares, forneceu não apenas um acervo digital valioso, mas também ferramentas críticas que fortalecem a identidade cultural e combatem estereótipos racistas. Para a universidade, cumpriu-se sua função social, rompendo os muros acadêmicos e estabelecendo uma relação de cocriação do conhecimento. Os resultados positivos abrem caminho para perspectivas futuras claras: a ampliação do acervo e a disseminação da metodologia para outras redes de ensino. Assim, a iniciativa consolida-se como um modelo promissor e replicável, demonstrando que o combate ao racismo e a promoção da equidade passam, necessariamente, pela união entre rigor acadêmico e ação transformadora no território.

APOIO

Agradecemos à Universidade Estadual de Ponta Grossa pela oportunidade, bem como ao SETI/FUNDO PARANÁ por incentivar provendo os recursos financeiros necessários, em conjunto a Fundação Araucária.



REFERÊNCIAS

ARAUJO, D. O. **Caminhos trilhados pelas personagens negras na literatura infantil brasileira**: percalços e percursos. TOM UFPR, v. 3, p. 20-42, 2017. Disponível em: http://www.letras.ufmg.br/literafro/artigos/artigos-teorico-criticos/1082-debora-oyayomi-araujo-caminhos-trilhados-pelas-personagens-negras-na-literatura-infantil-brasileira-percalcos-e-percursos. Acesso em: 15 ago. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 470, de 14 de maio de 2024**. Institui a Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola – PNEERQ. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 14 maio de 2024.

Brasil. **LEI nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003**. Altera a Lei.Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências.Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm. Acesso em: 04 nov, 2024.

GOUVÊA, M. C. S. **Imagens do negro na literatura infantil brasileira**: análise historiográfica. Educação e Pesquisa. São Paulo, v. 31, n. 1, p. 77-89, jan./abr. 2005. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ep/v31n1/a06v31n1.pdf. Acesso em: 05 ago. 2024.

JOVINO. I. S. **Literatura Infanto-Juvenil com Personagens Negros no Brasil**. In: LIMA, N. e SOUZA, F. Maria Nazaré (org). Literatura Afro-brasileira. Salvador: Centro de Estudos Afro-Orientais, Brasília: Fundação Cultural Palmares: 2006.

JOVINO. I. S. **Personagens negras na literatura infantil brasileira de 1980 a 2000**: revisitando o tema. Anais da 38ª Reunião Nacional da ANPEd – 01 a 05 de outubro de 2017 – UFMA – São Luís/MA. Disponível em: http://38reuniao.anped.org.br/sites/default/files/resources/programacao/trabalho_38anped_2017_GT21_696.pdf. Acesso em: 30 mar. 2025.

SILVA, A. F. **Personagens negras infantis: retalhos de histórias**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2022. Disponível em: https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/15922. Acesso em: 05 nov. 2024.